

APRECIACÃO DO RELATORIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Após leitura e análise da avaliação das várias ações de melhoria constantes do Relatório de Avaliação Interna, emite, o Conselho Geral a apreciação seguinte, registando-a por ações apresentadas no Relatório

Ação de melhoria 1. Monitorização e avaliação dos resultados escolares

1.1 - Monitorização e avaliação dos resultados escolares, implicando uma definição clara de objetivos e respetivas metas intermédias

Em termos de avaliação das metas do Projeto Educativo, a reter as baixas taxas de insucesso generalizado, e o não cumprimento das metas de sucesso pleno em nenhum dos ciclos de escolaridade. A qualidade do sucesso surge como um objetivo estratégico sobre o qual se deve refletir em sede de Conselho Pedagógico no sentido de reforçar ações que permitam alcançar os objetivos. Os resultados globais tiveram em consideração as consequências da situação pandémica para os alunos e suas famílias.

No presente ano letivo, tendo em conta a interrupção das atividades letivas presenciais e o cancelamento das provas de avaliação externa, não foi realizada a comparação entre as classificações internas e as classificações obtidas na avaliação externa .

Conclui-se que os procedimentos de análise estão implementados e permitem cumprir os objetivos enunciados nas ações de melhoria e monitorizar de forma muito completa os resultados para a tomada de decisões fundamentadas.

1.2- Avaliação do impacto das atividades do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA) direcionadas para a melhoria dos resultados escolares;

Como os pontos fortes destacam-se a existência de atividades dirigidas para os diferentes ciclos de ensino, abrangendo alunos desde o Pré-Escolar até ao 3.ºciclo;o número elevado de atividades do PAAA direcionadas para melhorar o desempenho escolar dos alunos; a melhoria na definição de indicadores de avaliação e/ou sucesso.

Devem ser discutidos e procurar formas de obviar os constrangimentos que a equipa apresenta assim como as sugestões de melhoria, nomeadamente, que para o próximo ano letivo, se criem condições institucionais para a implementação de estratégias consolidadas de monitorização do impacto das atividades do PAAA nos resultados escolares dos alunos, tendo a equipa apresentado como sugestões:

- na avaliação das atividades sejam indicados os valores em percentagem dos resultados obtidos pelos alunos;
- seja avaliado o rácio de atividades por Departamento Curricular, Equipas e Estruturas Pedagógicas no sentido de avaliar o seu grau de envolvimento na concretização de atividades direcionadas para o desempenho escolar dos alunos;
- seja feita a divulgação das considerações finais referentes a esta ação de melhoria nas reuniões dos departamentos.

O trabalho desenvolvido pela equipa permite concluir que estão criadas as ferramentas para se proceder á avaliação e que a ação de melhoria constitui um efetivo progresso na capacidade de avaliar o impacto das atividades do PAAA na melhoria dos resultados escolares, o que terá de ser tido em conta no planeamento das mesmas.

1.3- Avaliação dos resultados dos sistemas de apoio à diferenciação pedagógica e à melhoria dos resultados escolares;

Apresenta-se uma avaliação correta e pormenorizada dos sistemas em funcionamento no Agrupamento. Na gestão escolar e pedagógica devem ser tidas em conta as sugestões para a melhoria propostas, aferindo a sua exequibilidade, nomeadamente:

Projeto Português Língua Não Materna

- sejam constituídas turmas de PLNM de acordo com a legislação em vigor (por ano de escolaridade, por ciclo, ou apenas integrando alunos inseridos em níveis próximos - A1e A2; - B1).

- seja formada uma turma de acolhimento para alunos recém-chegados sem qualquer conhecimento da língua portuguesa. Esta turma beneficiaria de um plano de inovação curricular ao abrigo do Decreto-Lei 55.

- Seja destacado um grupo específico de docentes para o desenvolvimento do Projeto PLNM.

Sala de Estudo: tem desenvolvido com muito sucesso os seus objetivos. Este ano por imperativo da pandemia encontra-se encerrada.

A Biblioteca Escolar/ Centros de Recursos Educativos (BE/CRE)- têm constituído um polo inestimável de desenvolvimento das escolas, em numerosas valências que se cruzam com os principais objetivos do Projeto Educativo.

O Apoio Tutorial Específico mantém os mesmos problemas já diagnosticados e de difícil resolução.

O Departamento de Educação Especial e O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO): têm tido um papel determinante na melhoria do serviço educativo prestado pelo Agrupamento.

A avaliação do funcionamento destes sistemas de apoio, de acordo com a equipa pode ser facilitada, mantendo obviamente a especificidade de cada um deles, tendo sido apresentado como constrangimento a dificuldade de recolha de informação de diversos documentos, em que muitas vezes, não se clarificam os indicadores de avaliação necessários à análise das informações referentes a esta ação de melhoria.

Pelo que a equipa apresenta como sugestão a divulgação dos objetivos e os indicadores junto dos responsáveis pela implementação das medidas e integração dos mesmos nos relatórios anuais.

2. Análise e avaliação dos resultados sociais:

2.1 – Análise das medidas de prevenção/resolução de problemas de indisciplina no Agrupamento

A equipa analisou a situação de forma exaustiva e apresenta propostas de intervenção que devem ser implementadas:

a) Redação de um Código de conduta: documento poderá (deverá?) substituir o documento com informações sobre o Regulamento Interno que é entregue no ato de matrícula. Apresenta-se uma proposta que considero como equilibrada e clara, em anexo ao relatório.

b) Elaboração de uma ficha de autoavaliação trimestral relativa ao código de conduta, a ser preenchida na hora de DT/AI (proposta em anexo ao relatório) e com conhecimento dos encarregados de educação.

c) Realização de reuniões de pais setoriais, no início de cada ano letivo, de modo a disseminar o conhecimento do Código de conduta/ Regulamento Interno.

d) Atribuição de um professor-tutor aos alunos com historial de indisciplina grave, cuja idade, e outras características, os afastam do enquadramento legal para a atribuição dessa tutoria.

e) Criação de uma equipa de apoio aos serviços administrativos que se encarregue de atualizar os dados dos alunos e encarregados de educação, por se constatar que, muitas vezes, os contactos estão desatualizados, dificultando a comunicação.

2.2 - Sistematização e avaliação das formas de participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento

É complexa a avaliação do impacto das formas de participação cívica dos alunos na melhoria dos resultados escolares. Regista-se um trabalho extremamente positivo, na aferição das formas de participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento, e do seu impacto nos resultados escolares, tendo a equipa conseguido estruturar os meios que permitem a análise. Recomenda a equipa a importância de assumir esta preocupação educativa por todos os departamentos curriculares, manter e aperfeiçoar os mecanismos criados e não esquecer a importância do conteúdo desta ação de melhoria em relação aos objetivos do Projeto Educativo.

De registar que a taxa de concretização de cada uma das atividades identificadas foi de 100%, em todos os graus de ensino, até à data de encerramento das escolas (devido à Pandemia do Covid-19).

2.3 - Promoção do desenvolvimento profissional do pessoal não docente

Igualmente um trabalho de excelência em termos de fornecer ferramentas de avaliação.

Destaca-se o grau de satisfação do pessoal não docente relativamente à formação, avaliado por questionário com resultados muito positivos; e à evidência de ações tendentes à melhoria da comunicação interna. De reter as sugestões de aperfeiçoamento propostas pela equipa e que, tendo em atenção relatórios anteriores devem ser alvo de ação concreta direcionada para o objetivo central desta ação de melhoria, e que se reforçam, cabendo pensar-se em ações concretas para as sugestões que se apresentam ainda como objetivo, nomeadamente a última transcrita:

- Elaboração de um plano de integração para novos funcionários;
- Realização de reuniões trimestrais entre a direção e o pessoal não docente;
- Realização de reuniões trimestrais com a chefe do pessoal não docente;
- Elaboração de um plano anual de formação, a integrar o Plano Anual de Atividades do Agrupamento;
- A existência de candidaturas para ingresso nas ações disponibilizadas;
- Disponibilização de assistentes operacionais em número suficiente para colmatar as necessidades;
- Melhorar o nível de circulação da informação.

2.4 - Participação ativa dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento

No âmbito desta ação de melhoria foi concluído e analisado o questionário aplicado, no ano letivo 2018/2019, com as representantes dos Encarregados de Educação, que também integraram a equipa. Existem sugestões muito positivas e de relativamente fácil implementação, algumas das quais terão de ser adiadas à luz dos constrangimentos impostos pelo cenário de pandemia, já que pressupunham a presença dos pais nas escolas em atividades planeadas para

operar a aproximação de muitos deles à escola. De reter a forte participação dos encarregados de educação no primeiro e segundo ciclos e a sua reduzida participação no 3º ciclo.

Durante o período de E@D, a comunicação e envolvimento dos encarregados de educação foi fundamental.

A melhoria da participação dos encarregados de educação terá como alvo principal o terceiro ciclo. Encontrar formas de motivar para um envolvimento maior na vida escolar dos jovens contribuirá para a melhoria dos resultados escolares, cruzando vários objetivos do PE, nomeadamente, os relativos ao sucesso pleno, à indisciplina e participação cívica dos alunos na escola.

3. Monitorização e avaliação da qualidade do serviço prestado:

3.1 - Sistematização e consolidação da articulação curricular (horizontal e vertical)

As atividades realizadas permitiram que o Agrupamento possua orientações rigorosas e uma avaliação comum destas práticas e, como tal, o trabalho concretizado permitirá a avaliação mais rigorosa das ações realizadas no âmbito da articulação curricular, fornecendo igualmente a informação necessária para a preparação do trabalho de cada um dos Departamentos curriculares. Existe uma grelha de monitorização; um documento, orientador com os pontos essenciais e comuns a todos os departamentos, a integrar o relatório final de cada departamento (e orientador, necessariamente do Planeamento das atividades). Aprecia-se o progresso notório relativamente à capacidade de avaliar as ações de articulação vertical e horizontal. Há um discurso comum e pleno entendimento dos objetivos do PE

Faltou a ampla reunião dos docentes por via das restrições impostas pela pandemia. Há muito a fazer para tornar a transição de ciclo mais harmoniosa, os docentes têm de se aperceber das dificuldades efetivas mútuas;

A direção pedagógica com maior facilidade poderá eleger prioridades de ação para a articulação. Em suma, existem já os meios de identificar os caminhos conjuntos a percorrer mas não houve a possibilidade de os operacionalizar em estratégias e ações conjuntas que exigem presença e partilha.

3.2 - A supervisão pedagógica e a observação de aulas, enquanto processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional dos docentes e do sucesso escolar.

Existindo um Plano de Supervisão orientador das atividades a realizar, não é possível fazer uma avaliação rigorosa pois o encerramento das escolas impediu que das sessões agendadas e atividades programadas, parte considerável se não realizasse, assim como as decorrentes sessões de partilha e discussão previstas em sede de departamentos curriculares. Em termos de ação de melhoria, existem as orientações claras e precisas para que as atividades se concretizem e se avalie o impacto das mesmas na melhoria do desempenho profissional e do estreitamento dos laços profissionais pelo trabalho colaborativo que não se esgota na supervisão mas que esta impulsiona.

4 - Elaboração de um plano estratégico de ações de melhoria estruturado, potenciando a qualidade do ensino aprendizagem dos alunos.

A Coordenadora da Equipa afirma que “de acordo com trabalho desenvolvido no biénio anterior (2017/2019) e a apreciação do Conselho Geral sobre o último Relatório apre à revisão do Plano de Melhoria e sua consequente atualização para o biénio 2019/2021. Terminado o ano letivo verificou-se que todas as ações constantes neste Plano de Melhoria foram implementadas e concluídas.

A implementação das diferentes ações exigiu um trabalho colaborativo contínuo e vários momentos de reflexão, entre todos os intervenientes. Foram encontrados aspetos positivos, que certificam a eficácia da aplicação deste plano na melhoria dos resultados escolares dos alunos, na qualidade do serviço educativo prestado e na qualidade da liderança e gestão, assim como foram referidas as fragilidades notadas, para as quais se apresentaram recomendações.” Uma das recomendações considerada essencial é a divulgação das ações em curso, a da sua avaliação por forma a envolver toda a comunidade em atividades que promovam quer a atitude de autoavaliação contínua, quer a melhoria sustentada. O Conselho Geral congratula-se com os processos desenvolvidos, observando-se um aperfeiçoamento contínuo ao longo destes anos das práticas de avaliação interna. Cabe aos órgãos de gestão, tirar bom partido deste enorme e excelente trabalho, no sentido de assegurar que os pontos fortes de mantém e aperfeiçoam e que as propostas, fragilidades ou constrangimentos recebem a ação e/ou atenção devida.

O Conselho Geral, na pessoa da sua Presidente, pretende concluir esta apreciação com uma palavra de grande apreço a todas e cada uma das equipas, que profissional e generosamente abraçaram este trabalho, tão importante, e o realizaram de forma excelente. Permitam um agradecimento especial à coordenadora da equipa, Dra. Maria José Gonçalves que, por ter deixado o Agrupamento, não continuará a desempenhar essas funções e cuja ação foi importantíssima para o resultado final do que hoje apreciamos.

Aigualva, 22 de novembro de 2020

Pelo Conselho Geral, a Presidente
Maria Manuela Tomás Melo Rebelo